

No mês da mulher, moradoras do ABC sofrem com espera por exames

George Garcia



Ultrassom é o tipo de exame com maior demanda na região. (Foto: Imagem Ilustrativa)

No mês da mulher as prefeituras realizam uma série de eventos e principalmente ações de saúde visando colocar em dia a fila para exames de rotina, como papanicolau, ultrassom e mamografia, mas basta conversar com as usuárias dos serviços públicos de saúde para constatar que a oferta não tem sido suficiente para atender a demanda. O RD encontrou casos de mulheres que estão há meses esperando esses exames, algumas em situações de urgência.

Andreza Resende de Lima, moradora de Diadema e usuária da UBS (Unidade Básica de Saúde) Parque Real, conta que descobriu em dezembro que estava grávida e passou pelo médico que pediu um exame de ultrassom, que ela até agora não conseguiu fazer. “Eu estou de cinco meses e até agora não saiu nada. Eu desconfio que estou de cinco meses, mas só dá para ter certeza com o ultrassom, já voltei no médico mas não tenho exame para apresentar. Toda vez

que tenho consulta eu passo na sala de exames e eles dizem que não saiu a vaga ainda”, disse a moradora que teme ganhar o filho antes de chegar sua vez de fazer o exame. “A gente tem que fazer pelo menos três ultrassons durante a gravidez, assim eu fiz na minha primeira gestação. Tem gente que tem condições de pagar, eu não tenho”, lamenta.

Cristiane Aparecida Machado diz que passa pelo mesmo problema em Ribeirão Pires. Ela é usuária do posto de Saúde de Ouro Fino e já espera há dois meses por exames de papanicolau e ultrassom. “Passei com a médica clínica geral, porque não tinha ginecologista no posto de saúde de Ouro Fino, ela me pediu exames como, papanicolau e ultrassom e há quase dois meses estou esperando que agendem esses exames”, relatou.

Outra moradora de Ribeirão Pires, mas que preferiu que seu nome não fosse revelado, conta que também é cadastrada na UBS de Ouro Fino e diz que aguarda um ultrassom para a confirmação de pedra na vesícula. Ela conta que sente fortes dores, mas só encontra tratamento paliativo. “Eu dei entrada na UPA (Unidade de Pronto Atendimento) com dores fortes em outubro. Me deram remédio e me mandaram para casa, mas as dores sempre voltam. Marquei médico, quando chegou perto da consulta a doutora pegou covid, aí não remarcarem, isso tudo no ano passado e eu estou com a guia de ultrassom abdômen completo aqui”, reclama.

Andreia Dionísia Pereira, também de Ribeirão Pires, disse que aguarda posição da UBS do Centro de Ribeirão Pires para fazer uma cirurgia ginecológica. Ela está com um cisto hemorrágico e sente fortes dores. Ela teme que esse cisto se rompa e traga consequências ainda mais sérias para sua saúde. “Eu não menstruo, a barriga incha e sinto muita cólica”, comenta a paciente que tem outros fatores agravantes como hipertensão, diabete e gordura no fígado.

A moradora de São Bernardo, Silvana Evangelista de Freitas Batista Martins, disse que também encontra dificuldades na UBS Caminho do Mar. “Faz dois meses, passei no posto. Estou com menopausa precoce e a médica pediu a densitometria óssea, que é um exame fundamental para ver as reposições que vou ter que fazer e eles dizem para aguardar porque esse exame está demorando e não tem previsão. Só estou aguardando esse exame para poder voltar ao médico”.

O que dizem as prefeituras

Após o questionamento feito pelo RD, a prefeitura de Diadema informou que, em relação ao caso da paciente Andreza Rezende de Lima, ela está na agenda para realizar o exame de ultrassom obstétrico na UBS Parque Real na próxima quinta-feira (24/03).

A Prefeitura de Ribeirão Pires, através da Secretaria de Saúde, reforçou recentemente o atendimento ginecológico dentro das Unidades Básicas de Saúde, disponibilizando em cada uma delas, ginecologista. Atualmente, a fila de transvaginal está com a espera de 970 pacientes. Sobre o caso da moradora Samantha Maria Cruz de Lira que aguarda um ultrassom para confirmar um diagnóstico de pedra na vesícula, a prefeitura informou que o exame está marcado para o dia 21/03 no Hospital São Lucas. “A demanda referente a esse tipo de exame chega diariamente e a secretaria de saúde tem marcado em média 96 exames mensalmente. A espera se dá pelo fluxo de solicitações, o que tem sido rapidamente solucionado”, informou.

Sobre o caso de Andreia Dionísia Pereira, que aguarda cirurgia para a remoção de um cisto hemorrágico, a prefeitura informou que o atendimento com especialista já está agendado para o dia 14/04, no Hospital Santa Marcelina em São Paulo. “Especificamente se tratando de cirurgias ginecológicas, o Estado de São Paulo disponibiliza apenas uma vaga por mês, o que faz com que pacientes aguardem por um tempo maior. Outras cidades da região que não possuem hospitais de referências para este tipo de caso, também dependem da disponibilização de vagas pelo Estado. Atualmente, 65 mulheres no município aguardam por cirurgias ginecológicas”, detalhou a administração.

Ribeirão Pires também respondeu sobre o caso de Cristiane Aparecida Machado. “A Secretaria de Saúde informa que os agendamentos de papanicolau são realizados diretamente na unidade (Ouro Fino) e que não há fila de espera por esse tipo de exame. A Secretaria também informa que a paciente já foi contactada e estará realizando seu exame assim que tiver tempo disponível. Referente aos ultrassons, a secretaria de saúde segue trabalhando incessantemente e diariamente para a marcação dos exames solicitados. Atualmente são marcados em média 47 exames por semana, sendo o tempo de espera devido ao fluxo de atendimento”.

A prefeitura de São Bernardo informou que o exame de Silvana Evangelista de Freitas Batista Martins deve ser feito em 90 dias. “O exame de Densitometria Óssea é ofertado pelo município no Hospital de Clínicas. Sobre o caso da senhora Silvana, o pedido de realização de exame foi inserido no sistema no dia 9 de fevereiro (há 35 dias), com prioridade 1, ou seja, como exame de rotina. A previsão

é que o exame seja realizado em até 90 dias.

Prefeituras fazem ações na área de saúde da mulher

Todas as prefeituras do ABC realizam ações na área de saúde no mês da mulher. Veja a seguir as ações nos municípios.

Em São Caetano a Secretaria de Saúde abriu agendas extras de papanicolau. Além disso, todas as UBSs realizam atividades de orientação para prevenção ao câncer de mama e de colo do útero, e testes rápidos de hepatite, sífilis e HIV. Os exames mais procurados são a ultrassonografia transvaginal, ultrassonografia de mama, mamografia, densitometria óssea e papanicolau, todos são realizados na rede municipal.

A Prefeitura de São Bernardo, diz que entre os dias 7 e 12 de março, durante a Semana da Mulher, foram realizados 4 mil exames de papanicolau para prevenção ao câncer de colo de útero, dentro do escopo da campanha do Março Lilás. As UBSs também ofertaram exames de prevenção de câncer de mama, além de outras atividades de prevenção da saúde da mulher.

A prefeitura de Santo André informou que não tem demanda represada para exames. “O tempo entre o agendamento e a realização dos exames varia de 30 a 45 dias. Os exames mais procurados são USG de mamas, USG transvaginal, colposcopia e mamografia bilateral para rastreamento, todos realizados no município. Neste mês de março, estamos promovendo a coleta de papanicolau nas unidades de saúde, estimulando todos os territórios do município. O exame de papanicolau é realizado nas unidades de saúde, não há fila de espera e o agendamento está aberto permanentemente”, informou em nota.

A prefeitura de Mauá iniciou no dia 10/03 na Praça do Relógio, na região central uma série de ações relacionadas ao mês da mulher. Na tenda da Saúde, as mulheres foram vacinadas e testadas para a covid-19, além de participarem de pesquisa sobre o papanicolau e receber orientação para o autoexame das mamas. No espaço da Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres foi feita a abordagem e conscientização sobre a violência contra a mulher e pesquisa sobre cursos e qualificação profissional.

A prefeitura de Diadema sustentou, e nota, que a SMS (Secretaria Municipal da Saúde), tem feito esforços concentrados para melhorar a assistência ofertada à mulher. “No último sábado, dia 12 de março, dentro da programação alusiva ao Dia

Internacional da Mulher, a SMS promoveu um mutirão de Papanicolau no qual foram realizados 1.315 exames preventivos. Quem não conseguiu participar, pode procurar sua Unidade Básica de Saúde (UBS) para agendamento do exame na própria unidade de origem da usuária. Após quatro anos, Diadema voltou a realizar ultrassom obstétrico para gestações de baixo risco. O atendimento teve início na UBS Vila Paulina, no último dia 8 de março e passa a estar na rotina de quatro unidades pólos: UBS Jardim ABC, Parque Real e Vila Nogueira. Cada UBS terá um dia específico para a realização dos exames, sempre das 7h às 17h”, detalhou a administração.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3075451/no-mes-da-mulher-moradoras-do-abc-sofrem-com-espera-por-exames/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Saúde